

# Riscos Laborais associados ao Trabalho em Discotecas e Bares: pouco mais do que uma reflexão...

 [www.rpsso.pt/riscos-laborais-associados-ao-trabalho-discotecas-bares-pouco-do-reflexao/](http://www.rpsso.pt/riscos-laborais-associados-ao-trabalho-discotecas-bares-pouco-do-reflexao/)

May 3, 2017

## LABOR RISKS ASSOCIATED WITH WORK IN DISCOTEQUES AND BARS: LITTLE MORE THAN A REFLECTION...

**TIPO DE ARTIGO:** Revisão Bibliográfica Integrativa

**AUTORES:** Santos M(1), Almeida A(2).

### RESUMO

#### Introdução/ enquadramento/ objetivos

O trabalho em locais de vida noturna envolve diversos profissionais que partilham alguns riscos laborais (DJs, barmans, empregados de limpeza, relações públicas, caixas). Contudo, a bibliografia sobre o tema é muito escassa.

#### Metodologia

Trata-se de uma Revisão Bibliográfica Integrativa, iniciada através de uma pesquisa realizada em abril de 2017, nas bases de dados *“CINALH plus with full text, Medline with full text, Database of Abstracts of Reviews of Effects, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register, Nursing and Allied Health Collection: comprehensive, MedicLatina, Academic Search Complete e RCAAP”*.

#### Conteúdo

Alguns autores consideram que, para os mesmos decibéis, a exposição à música é menos nociva que outro tipo de ruído, uma vez que esta é desejada, apreciada e, por isso, não irritante, o que poderá condicionar o perfil hormonal a nível da suprarrenal.

O ruído em divisões fechadas tem propriedades específicas. O som emitido num ambiente fechado incidirá sobre as paredes e outras barreiras; parte da energia sonora é refletida novamente.

#### Conclusões

Os trabalhadores deste setor profissional estão expostos durante várias horas seguidas a ruído de intensidade superior à que a legislação laboral permite, sem qualquer proteção ou pausa. A exposição ao ruído está razoavelmente bem estudada no setor industrial mas não neste contexto. Para além disso, existem outros fatores de risco/ riscos quase não mencionados na bibliografia, como a eventual existência de cronodisrupção, posturas mantidas, movimentos repetitivos, agentes químicos, cargas, queda de objetos e ao mesmo nível, esforço vocal e corte.

**Palavras/ expressões-chave:** Disc Jockey, Barman, Discoteca, Bar; Saúde Ocupacional, Medicina do Trabalho.

#### ABSTRACT

## SUMMARY

### Introduction / framework / objectives

Night work involves a number of professionals who share some occupational hazards (DJs, bartenders, cleaning persons, public relations). The bibliography on the subject is very scarce.

### Methodology

This is an Integrative Bibliographic Review, initiated through a survey conducted in April 2017, in the databases "CINALH plus with full text, Medline with full text, Database of Abstracts of Reviews of Effects, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register, Nursing and Allied Health Collection: comprehensive, MedicLatina, Academic Search Complete and RCAAP".

### Content

Some authors consider that for the same decibels, exposure to music is less harmful than other types of noise, since it is desired, appreciated and therefore not irritating, which may condition the hormonal profile at the adrenal level.

Noise in enclosed rooms has specific properties. Sound emitted in a closed environment will focus on walls and other barriers; part of the sound energy is reflected.

### Conclusions

The workers of this professional sector are exposed for several hours to a noise of greater intensity than the labor legislation allows, without any protection or pause. Exposure to noise is reasonably well studied in the industrial sector but not in this context. In addition, there are other risks/ risk factors almost not mentioned in the bibliography, such as the possible existence of chronodisruption, maintained postures, repetitive movements, chemical agents, loads, falling objects, falls the same level, vocal effort and cut.

**Keywords:** Disc Jockey, Barman, Nightclub, Bar; Occupational Health, Occupational Medicine.

## INTRODUÇÃO

O trabalho em locais de vida noturna envolve diversos profissionais que partilham alguns riscos laborais (DJs, barmans, empregados de limpeza, relações públicas, caixas). A bibliografia sobre o tema é muito escassa.

## METODOLOGIA

Pergunta protocolar: quais os principais riscos e fatores de risco existentes para os profissionais que trabalham em discotecas e bares, eventuais doenças profissionais associadas e medidas de proteção recomendadas?

Em função da metodologia **PICo**, foram considerados:

–**P** (*population*): trabalhadores de discotecas e bares

–**I** (*interest*): reunir conhecimentos relevantes sobre os principais riscos e fatores de risco existentes para os trabalhadores de discotecas e bares, eventuais doenças profissionais associadas e medidas de proteção recomendadas, segundo os dados mais recentemente publicados

–C (context): saúde ocupacional nas empresas de vida noturna

Foi realizada uma pesquisa em abril de 2017 nas bases de dados “CINALH plus with full text, Medline with full text, Database of Abstracts of Reviews of Effects, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Cochrane Database of Systematic Reviews, Cochrane Methodology Register, Nursing and Allied Health Collection: comprehensive, MedicLatina e Academic Search Complete”. Utilizando a palavra-chave “*night life, disc jockey, animator, barman, bartender e disc workers*” foram obtidos 13, 16, 7, 164, 51 e 0 artigos, com os critérios publicação igual ou superior a 2007 e acesso a texto completo; em função da língua original (portuguesa, inglesa ou espanhola) e da pertinência para o objetivo desta revisão, foram selecionados após a leitura do resumo e após a consulta do trabalho na íntegra, um artigo, respetivamente.

Os autores procuraram trabalhos inseridos no RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal). Aqui, utilizando as palavras-chave “discoteca, disc jockey, animador, barman, bartender e vida noturna”, foram obtidos 25, 5, 283, 6, 1 e 145 documentos; após a leitura do resumo e a consulta na íntegra analisaram-se apenas três trabalhos.

No quadro 1 pode ser consultada a caracterização dos artigos selecionados.

## CONTEÚDO

### Síntese da bibliografia consultada

Um estudo brasileiro quantificou o ruído existente em clubes noturnos que, na amostra, variou entre 93 e 110 dB(A); registou também alterações bilaterais com significância estatística a nível audiométrico antes e depois da exposição aos turnos de trabalho, quer temporárias, quer permanentes, entre DJs profissionais. Inicialmente a perda surge entre os 4000 e os 6000 Hzs. Alguns autores consideram que, para os mesmos decibéis, a exposição à música é menos nociva que outro tipo de ruído, uma vez que esta é desejada, apreciada e, por isso, não irritante<sup>1</sup>, o que poderá condicionar o perfil hormonal a nível da suprarrenal.

Para além disso, a exposição laboral ao ruído está muito melhor estudada no setor industrial<sup>1</sup>.

Um estudo escocês concluiu que 70% dos DJs analisados apresentavam hipoacusia temporária após o turno de trabalho e que 74% referia acufenos<sup>1</sup>.

Outra investigação brasileira também mencionou que estes profissionais ficavam expostos a níveis de ruído superiores aos que a legislação nacional permite e sem qualquer proteção (salientando *barmans*, seguranças, funcionários de limpeza e relações públicas)<sup>2</sup>.

O ruído em divisões fechadas tem propriedades específicas. O som emitido num ambiente fechado incidirá sobre as paredes e outras barreiras; parte da energia sonora é refletida novamente; por isso, paredes que contenham lá-de-vidro/ lá-de-rocha ou materiais porosos (como espuma de poliuretano) atenuam a questão. Reverberação é a situação originada na mistura entre o som emitido e refletido, que variará com o isolamento acústico, forma geométrica da divisão e outros parâmetros. Uma boa acústica implica amplificação e não reverberação do som. Difração, por sua vez, é a capacidade da energia sonora contornar, propagando-se a toda a divisão. Reflexão, contudo, é a projeção do som através do teto e absorção é a capacidade que alguns materiais têm de não permitir a reflexão do som<sup>2</sup>.

Uma tese de mestrado nacional também registou que as discotecas analisadas superaram em decibéis o que estava permitido na legislação<sup>3</sup>.

Por fim, o restante artigo português selecionado salientou apenas as situações de violência em locais de diversão noturna, com consequências quer para os clientes, quer para os funcionários<sup>4</sup>.

No quadro 2 pode ser consultada uma síntese dos fatores de risco, riscos/ eventuais doenças profissionais, medidas de proteção coletiva, equipamentos de proteção individual (EPIs) e acidentes laborais possíveis, a destacar neste setor, em função da experiência clínica global dos autores.

## **CONCLUSÕES**

Os trabalhadores deste setor profissional estão expostos durante várias horas seguidas a ruído de intensidade superior à que a legislação laboral permite, sem qualquer proteção ou pausa. A exposição ao ruído está razoavelmente bem estudada no setor industrial mas não neste contexto. Para além disso, existem outros fatores de risco/ riscos quase não mencionados na bibliografia, como a eventual existência de cronodisrupção, posturas mantidas, movimentos repetitivos, agentes químicos, cargas, queda de objetos e ao mesmo nível, esforço vocal e corte.

Seria interessante que as equipas de Saúde Ocupacional que se dedicam a este setor, investigassem alguns aspetos mais relevantes e divulgassem as suas conclusões através da publicação de artigos.

## **CONFLITOS DE INTERESSE, QUESTÕES ÉTICAS E/OU LEGAIS**

Nada a declarar.

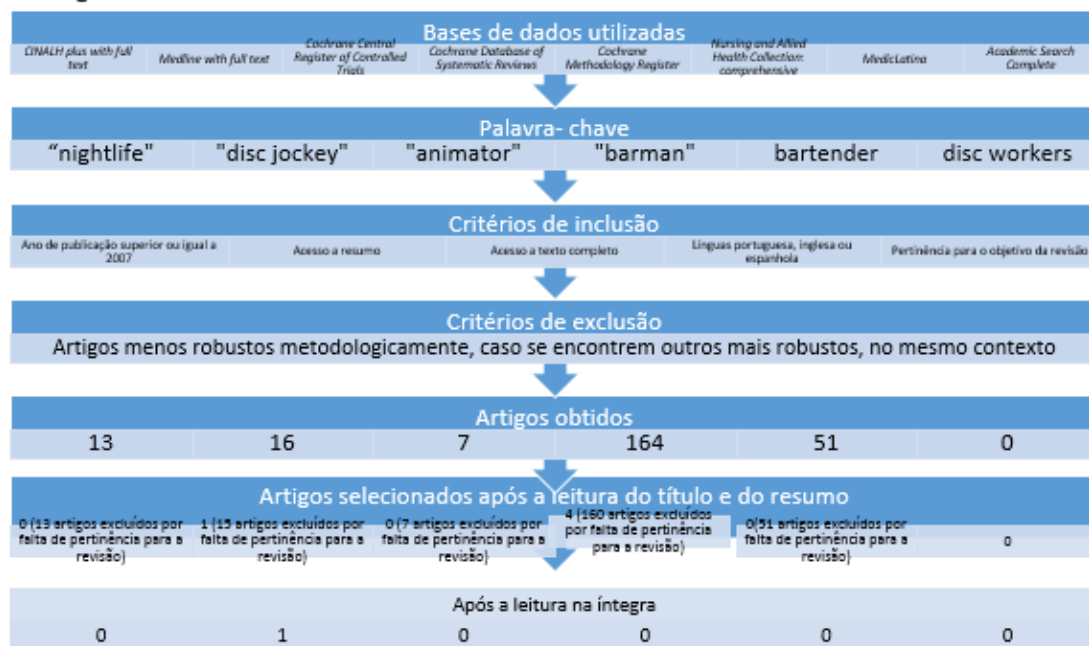
## **AGRADECIMENTOS**

Nada a declarar.

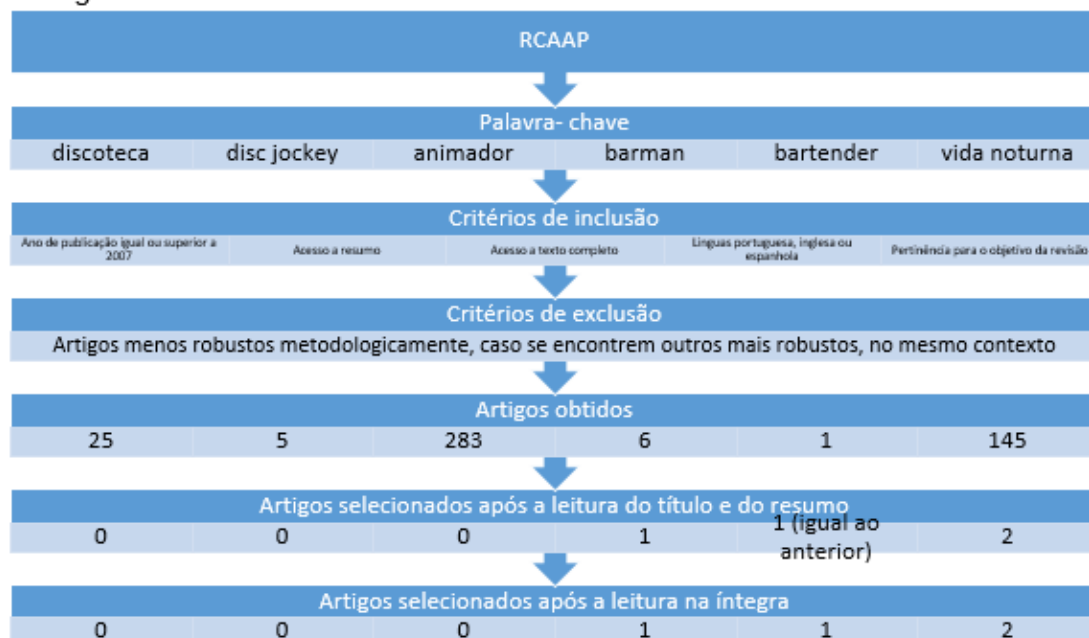
## **BIBLIOGRAFIA**

- 1)Santos L, Morata T, Jacob L, Albizu E, Marques J, Paini M. Music exposure and audiological findings in Brazilian disc jockeys (DJ). International Journal of Audiology. 2007, 46, 223-231.
- 2)Figura C. Caracterização dos níveis de ruído em uma casa noturna. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Departamento Académico de Construção Civil. Especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho. 2013, 1-55.
- 3)Valente V. Efeitos do ruído humano em ambiente de discoteca. Tese de Mestrado para Engenharia do Ambiente. Departamento de Ambiente e Ordenamento do Território. 2008, 1-228.
- 4)Santos E. A violência nos locais de diversão noturna. Mestrado em Direito. Especialidade de Direito Penal. Universidade Autónoma de Lisboa. 2015, 1-58.

## Fluxograma de 1ª fase



## Fluxograma de 2ª fase



### Quadro 1– Classificação Metodológica e Caracterização dos artigos consultados

1	Observacional Analítico Transversal	Neste trabalho os autores avaliaram audiometricamente DJs, antes e após a exposição no local de trabalho. Foram também realizadas quantificações do ruído existente no posto de trabalho. Concluíram que existiam alterações significativas nas audiometrias.
2		Este autor também quantificou o ruído existente casas de vida noturna inseridas na amostra e percebeu que os níveis eram superiores ao que a legislação permitia. Foram realizadas também algumas considerações sobre as especificidades do ruído em divisões fechadas e definidos alguns conceitos relevantes nesse contexto.
3		Nesta tese de Mestrado nacional o autor quantificou o ruído existente nos estabelecimentos de vida noturna inseridos na amostra.
4	Observacional descritivo	Aqui salientou-se sobretudo as situações de violência que podem ocorrer nestes locais, com repercussões mais ou menos graves para os profissionais da área.

### Quadro 2: Fatores de Risco, Riscos/ eventuais Doenças Profissionais, Medidas de Proteção Coletiva, Equipamentos de proteção individual (EPIs) e Eventuais Acidentes Laborais



mais do que uma reflexão... Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional on line. 2017, volume 3, 1-7.